

Maré alta volta a ameaçar casas em Praia Grande

Foto de Joaquim Nunes

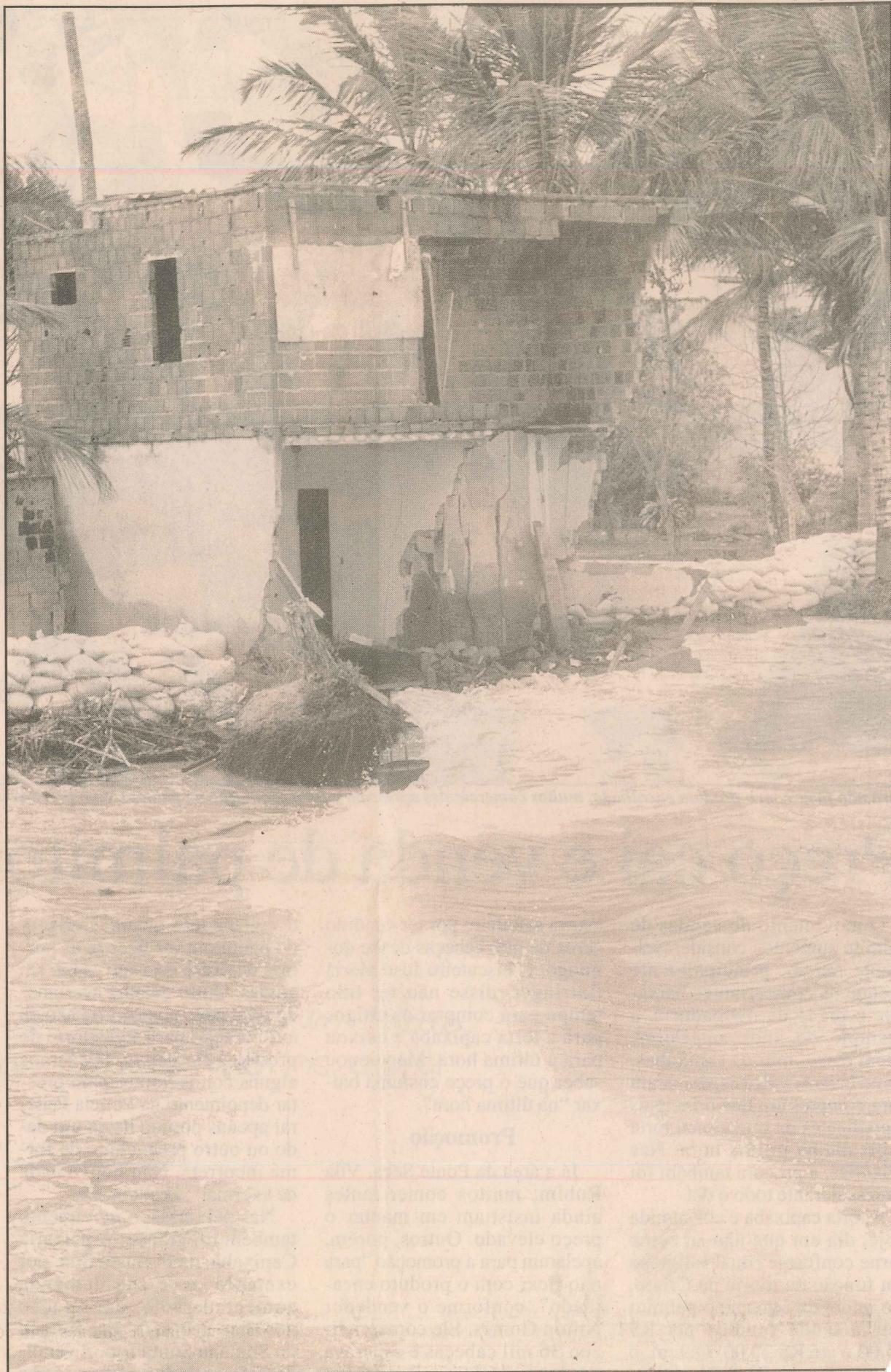
A maré alta voltou a assustar os moradores das casas construídas na margem próxima à ponte sobre o Rio Reis Magos, em Praia Grande, Fundão. Uma barragem de sacos de areia, com aproximadamente 60 centímetros de altura, está contendo a ação da maré. Mas ontem, a água batia na barragem dando a impressão de que a qualquer momento a destruiria. Uma das casas, de propriedade de Jefferson Amorim Gomes, teve toda a fachada destruída na segunda quinzena do mês passado, antes da barragem ser montada.

Os moradores temem que a contenção existente não seja suficiente para impedir a ação da água. Há um mês Jefferson alugou uma casa próxima ao local e mudou-se com a família. Mas a mãe e a tia continuam morando no local ameaçado. Segundo ele, até o momento a barragem está contendo a água. Ele espera que em breve uma obra definitiva seja iniciada no local. Jefferson informou que antes da colocação dos sacos de areia a maré já encostava na parede da casa de sua tia, localizada a cerca de 15 metros da barragem.

Gravidade

De acordo com estudo do engenheiro Robson Sarmento, o aterro junto à margem direita do Rio Reis Magos para a construção da ponte contribuiu para o agravamento da situação. No dia 17 do mês passado aconteceu o que a população local denunciava: a casa mais próxima do rio, de propriedade de Jefferson, teve parte de sua estrutura destruída, sendo que no dia 26 do mesmo mês o imóvel perdeu toda a fachada.

No dia 24 de março a informação obtida na Secretaria de Transportes e Obras Públicas foi de que um projeto definitivo para a região seria elaborado, e que enquanto isso a barragem seria instalada de forma emergencial. Apesar de procurados durante a tarde de ontem para darem um posicionamento em relação ao projeto, o secretário de Transportes e Obras Públicas, Fernando Bettarello, e sua Assessoria de Imprensa não se pronunciaram.



A barragem feita com sacos de areia ajuda a conter a ação do mar, mas ontem a maré alta assustou os moradores